

# Antologia de Célio Azevedo (2023)

Célio Azevedo

Apresentado por

Meu Lado Poético 



## Dedicatória

*Um pequeno presente aos seguidores.*

## Agradecimentos

Ahoj.

## Sobre o autor

Célio Azevedo é jornalista e filósofo graduado, além de docente superior pós-graduado, com MBA em Gestão de Negócios pela UCAM e MBA Executivo em Marketing pela UGF, número de registro MTb: 28.046/RJ.

Possui 17 livros. É autor de "A Cobertura do JB e do Globo da Queda do Muro de Berlim (1989) e do Fim da URSS (1991)", "The News Coverage Of JB And Globo About The Fall Of The Berlin Wall (1989) And The End Of Soviet Union (1991)", "Manuscritos Poéticos", "Java para todos", "Músicas em Outros Idiomas", "Arte e Materialismo - Filosofia do Caos", "Umeni a Materialismus: Filozofie chaosu", "As Tecnologias da Comunicação e o Ensino Superior de Jornalismo", "Estado laico não é Estado laicista", "Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40", "Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40 - versão 2022", "Célio Azevedo: Uma lacônica biografia aos 40 - versão 2022" (Russo)", trabalhou também no livro de contos: "O Lado Sombrio", "Philosophic Poems", "Kritické Myšlení a Média" e, recentemente, em "Gotterdamerung", "Alvorecer", "Philosophic Poems - Part II", "Philosophic Poems - Part III", "A Educação Planetária de Edgar Morin" e "Filosofia do Caos Cosmológico".

Ademais, lançou os álbuns musicais de estúdio: "2012", "Mr. Fusion", uma ópera rock "Celio Azevedo's Scout - Scoutish: The XXI

Rock Opera\\", \\\"Espere o Amanhã\\\", \\\"Modern World\\\", \\\"2022\\\", \\\"Spread the Word\\\", \\\"Celio Azevedo's The Shadows' Reign\\\", \\\"Celio Azevedo's Ahoj\\\", além de diversos singles e outras discografias alternativas.

Nos anos 2000, ademais, estudou TI, Direito, Filosofia, Astronomia, Astrofísica/Cosmologia, além de lecionar linguagens de programação orientadas a objetos. Nos dias de hoje, ministra cursos e é empresário.

Palestrante, periodista e escritor, atualmente analisa a realidade política nacional e internacional sob uma perspectiva própria.

## resumo

Manifesto da Operação (Escrito em 1999)

A Door, a Soul, I Want To See (Reflexões)

Última Poesia

Amor Cósmico

Chaos World (Chaotic People)

Soneto do mundo moderno

Overcoming it

Aberturas da Virtude

Apocalyptic Scream

Éramos um e outro

O Mundo Que Nos É Proibido

O amor não existe (para alguns)

Supra Astra

O Lugar Abandonado

Whispers of Fibonacci

A mente do Ego

Barnard's (Shame)

Abbadia

Amor real?

Testament Of Alexander

## Manifesto da Operação (Escrito em 1999)

Não existe cura para a solução

Epidemias

Superpopulação

Guerra e superprodução

Morte e vida

Você não sabe o que vê - morte e vida

Prefiro ver a verdade

Não me importas

Não me importas o mundo descontrolado

Porque o descontrole está aí, é o que o sistema quer

O controle não existe, nunca

Morte e vida

Uma linha tênue quando toda flor possui sementes

Mas toda tempestade é materializada em desastres

Todos os desastres são materializados em dor ou mudanças

Se toda dor possui sementes, isto é um ciclo

Mesmo assim nós não podemos mudar a vida enquanto somos vivos

Evolução é a solução

A vida e a morte

## A Door, a Soul, I Want To See (Reflexões)

As linhas não se cruzam  
Estou só, em outra direção  
Enquanto o horizonte me empurra outros caminhos  
Que atenuam o que é a febre  
Quando vem a cair do céu  
Gotas de saudade e de dor  
Que sangram a virgindade  
Do nosso digno credor  
A hipocrisia da sociedade e de todos que falam sem saber  
Queima a sanidade do invólucro  
Trabalhar, matar e morrer  
Pelos restos do sistema  
Flores na primavera, não me importas  
O que me importas é que  
De ti gosto em todas estações  
Não me importas, não me importas, não me importas  
Não pretendo ser seu mártir  
Nesse sentimento duvidoso  
Às vezes sinto calor  
Mas sempre estou sóbrio  
Espero o que deve ser esperado  
Não há o imprevisível  
Não há o que te intimidas  
Os ponteiros viram-se ao contrário  
Os ponteiros viram-se ao contrário  
Insegurança, talvez uma tentativa de se omitir  
E continuar omitindo-se, e continuar tentando  
Nada pressupõe que a verdade é o que você vê  
Mas não há mentira que me envolve  
Às vezes é difícil esquecer o que não é verdade, isso não é verdade  
Mas mesmo assim



## Última Poesia

Vejo-te sentada  
Olhando para o nada  
TV vivis omnipotens  
Com este rosto sereno que me olhas  
E que escondes mais minha volúpia  
Que consiste em matar meus verdadeiros sentimentos

Revirando-se para todos os lados  
Enquanto bate um vento fresco em minha aurora  
Espero por minha melancolia  
Que transformas volúpia em doença, doença única  
Nos fins de semana, volúpia, uma melancolia

Recuando e fugindo da realidade  
Algo percorre por minha moça, donzela, ainda que fria  
Donzela que com seu beijo de serpente  
Perdeu o seu valor único  
Perdeu a pureza virginal

Quem julga ao mesmo tempo em que é julgado?  
Quem desonra ao mesmo tempo em que é desonrado?  
Quem ganha ao mesmo tempo em que perde?  
Quem ama ao mesmo tempo em que é odiado?

Foi visto, tão frio  
Surreal  
Diluculum  
TV vivis omnipotens  
Pela poesia branca  
A dor ainda domina o corpo e o ódio, a mente

Nesses tempos pouco se viu  
A última coisa que já senti

Que não tornar-se-á paixão  
O amor que pensas ser libido  
E que de nada lhe serviu

Nada existe no ponto virgem

Se não há vinho  
Não há isso que pensas ser libido  
Pois não há ponto virgem nessa garota virgem

Meus sentidos se misturam  
Ainda que por estar confuso  
Por pouco, por meio tempo  
Agora sei o que espero  
Porque não posso mais ser e conseguir o que quiser

Viver?

Há um frio

" I love and I like you  
Yesterday, the night  
Today, the twilight  
Moments are forever  
When you are forever young  
And c'mon. Let's play some casino!  
We're going to the dark  
Lands now and burning inside  
I will take your hands and make you scream  
Now, I know. The cats and dogs kissed  
I love and I like you "

## Amor Cósmico

O amor é como o universo, Vasto, misterioso e infinito, Repleto de estrelas cintilantes, E de mistérios nunca antes escritos. O universo é a grande morada, De tudo que é vivo e sem vida, O amor é a energia que alimenta, Toda a vida em sua jornada. O amor é a força que conecta, As almas que vagueiam pelo espaço, É o laço que une cada ser, Em uma dança cósmica de abraço. O universo é o palco onde o amor, Se apresenta em toda a sua glória, É o espetáculo mais magnífico, Que jamais se verá na história. O amor é a essência da existência, Que impulsiona tudo para a frente, É a luz que guia os corações, E inspira a alma a ser valente. Assim como o universo é vasto e insondável, O amor também transcende a compreensão, É uma força que nos move e nos eleva, E que nos leva à plena realização. O amor é a chama que aquece, O universo e todas as suas galáxias, E a cada vez que amamos, Sentimos sua força em nossas entranhas.

## Chaos World (Chaotic People)

In the chaos, nothing is as it seems  
The world is in constant flux, a river of changing streams  
There is no order, no control, just a dance of chance and fate  
A universe of endless possibility, where everything is great  
Embrace the chaos, let it flow through your soul  
Embrace the unknown, let it make you whole  
In this world of infinite potential, there is no wrong or right  
Just a beautiful chaos, a never-ending night  
The chaos is within us all, a spark that ignites the flame  
It's the power of creation, the force that drives us insane  
It's the beauty of destruction, the birth of something new  
It's the cycle of life and death, the eternal truth  
Embrace the chaos, let it flow through your soul  
Embrace the unknown, let it make you whole  
In this world of infinite potential, there is no wrong or right  
Just a beautiful chaos, a never-ending night  
Let go of your fear, let go of your control  
Let the chaos guide you, to the depths of your soul  
For in the chaos, you will find, the truth that you seek  
A world of endless wonder, where anything is possible, anything you dream  
Embrace the chaos, let it flow through your soul  
Embrace the unknown, let it make you whole  
In this world of infinite potential, there is no wrong or right  
Just a beautiful chaos, a never-ending night.

## Soneto do mundo moderno

Mundo moderno, tão frenético e caótico, Onde a velocidade é a lei e a superfície é o limite, As relações humanas são virtuais, carentes de conexão, E o amor é mercadoria de prateleira, descartável como um objeto sem função. A tecnologia avança a passos largos, sem que o homem evolua de maneira proporcional, Vivemos na era da informação, mas sem a sabedoria necessária para seu controle, A ganância se alastra e domina, a empatia é esquecida em detrimento da competição, E a natureza sofre, oprimida pela nossa insensatez e obstinação. O tempo corre célere, sem que possamos desfrutar de sua plenitude, As pressões do cotidiano nos sufocam, impedindo-nos de respirar, E a solidão é um fantasma que nos assombra, mesmo quando em multidões. Mundo moderno, tão cheio de paradoxos e contradições, Precisamos desesperadamente de mais humanidade e menos automatização, De mais amor e menos distância, de mais vida e menos ilusões. Que a sabedoria e a empatia possam guiar nossos passos, E que possamos, enfim, ser dignos da beleza e da complexidade Deste mundo moderno que habitamos.

## Overcoming it

In the shadows it lies, A demon that lurks and spies, Watching, waiting with bated breath, To strike and bring forth its death.

In the darkness it dwells, A creature born of infernal hells, Its eyes glowing with wicked fire, Its presence filling one with dire.

Its whispers are like a poison, Sowing seeds of fear and erosion, Tainting thoughts with its corruption, Leaving one lost in its disruption.

The demon that lurks is cunning, Deceiving and manipulating, Twisting the truth and corrupting the pure, Until one is left unsure.

Beware of the demon that lurks, For it feeds on your fears and quirks, And if you're not careful and alert, It will consume you without remorse or hurt.

So stay vigilant and stay true, And the demon that lurks will never ensue, For you are strong and you are wise, And its power over you will surely demise.

## Aberturas da Virtude

O que pretendes ser  
Com suas mentiras, sua hipocrisia?  
Se a verdade é o que temes  
Não temas com o que um dia voltará para você  
Não gosto assim  
Mas se insiste, retire-se do que lhe convém  
Essas são aberturas da virtude da vida

## Apocalyptic Scream

When the time is over  
The world has a blecaute time  
And your life walks down to the rest  
To be eaten by the insects  
Don't worry try to escape!  
He always takes your mind  
It has many names  
Only you know the same.  
Let's go!  
And always know what to do  
And always know what to do  
And know when you scream  
In an apocalyptic scream. An apocalyptic scream



## Éramos um e outro

Há um grande vazio em mim  
Desde quando a conheci  
O amor não deve existir nessa noite  
Éramos um e outro  
Quando vendi a minha alma  
Sem medos, sem sentimentos densos, sem preconceitos  
Ainda respiro, apesar de não ter o que quero  
Há um momento de alívio  
Mas quando penso em como seria  
Éramos um e outro  
Derrubei impérios e suas crianças  
Destruí ideologias, mas  
Não posso me abrir com você, ainda  
Éramos um e outro  
Quando traí e fui traído  
Quando não confiei em você  
Éramos um e outro  
Quando liguei todos os caminhos a um só  
Quando caí do laço que me prendia ao ar  
Éramos um e outro  
Entre mortes e delírios  
Decidi que não posso me abrir com você  
Ainda

## O Mundo Que Nos É Proibido

Quando sua atitude ainda é retida  
Seus atos são inúteis quando não é rebeldia  
A tua juventude ainda é indefinida  
Se olhas para um lado deve olhar para os outros  
Se você está sozinho então é perseguido  
Mas se você não está então é inimigo  
Não diga o seu nome, se não está com tudo  
Mas se um dia estiver não me deixe ver  
Não diga o seu nome, se não está com tudo  
Mas se um dia estiver  
Não me deixe ver seu sobrenome  
Se tens valor pela integridade  
Não tenhas medo, não sintas dor  
Não olhe para o sinal antes de atravessar a vida  
Para tu és permitido, ainda é indefinido  
Não diga o seu nome, se não está com tudo  
Mas se um dia estiver não me deixe ver

## O amor não existe (para alguns)

O amor, uma ilusão, dizem alguns assim, Um mero sonho, um jogo, um vazio sem fim.

É verdade, o "amor" pode ser complexo e incerto, Às vezes nos fere, nos deixa deserto, Mas é também o calor que nos faz dormir, A razão pela qual continuamos a sonhar.

O amor não é perfeito, cheio de contradições, Mas é o que dá vida às nossas emoções, Nos momentos de alegria, nos momentos de dor. É o que une as pessoas, mas quando a confiança acaba, o amor morre e apenas fica o rancor.

O amor é o que temos de mais idealista, A chama que aquece, o laço mais forte, o verdadeiro fulgor, o fungo que apodrece e a mentira que aniquila.

## Supra Astra

Nesse vasto universo de mistérios,  
Resistirei à tentação das ilusões passageiras.  
Caminharei além das ciladas do ego,  
Em busca de um propósito mais verdadeiro.

Sigo o chamado da minha alma,  
Que anseia por voos mais altos, profundos.  
Não permitirei que me aprisionem em grades,  
Pois sei que somos seres imensos, fecundos.

Transcendemos as limitações do corpo,  
Nossos espíritos buscam a eternidade.  
Conectados à energia que nos envolve,  
Somos parte de uma vasta e sagrada unidade.

Além das fronteiras da mente humana,  
Abraço a intuição que me guia.  
Compreendo que há uma sabedoria maior,  
Que transcende qualquer lógica vazia.

Vislumbro a grandiosidade de um ser Divino,  
Que cria, nutre e dá vida a todas as coisas.  
Seu amor preenche o infinito,  
E em seu abraço divino encontro Pitonisas.

Então, resistirei às tentações mundanas,  
Abraçando a essência que em mim reside.  
Com a visão ampla e pura de um ser elevado,  
Sigo o caminho que à minha alma coincide.

Quebrando as amarras da ilusão e da dor,  
Encontro a força para seguir adiante.  
Em harmonia com o cosmo, danço livre,

Descobrimo um amor que jamais se desvanecente.

Assim, prossigo nessa jornada,  
Resistindo à tentação de me esquecer.

## O Lugar Abandonado

Havia algo estranho no ar, algo sinistro e ameaçador. Os jovens, todos estudantes universitários, decidiram que era hora de enfrentar seus medos e descobrir a verdade sobre a clínica psiquiátrica abandonada em Santa Teresa, bairro histórico da cidade do Rio de Janeiro.

Eles chegaram ao lugar em uma noite escura e tempestuosa. A porta de entrada estava aberta, e eles entraram no prédio escuro e silencioso. As paredes estavam cobertas de mofo e pichações, e a mobília antiga estava empoeirada e quebrada. O ar era carregado com um odor desagradável, como se algo estivesse apodrecendo em algum lugar.

Eles começaram a explorar o prédio, passando por corredores sombrios e salas vazias. Mas, à medida que avançavam, começaram a sentir algo estranho. Um arrepio subiu pela espinha de cada um deles, e eles perceberam que não estavam sozinhos ali dentro.

De repente, as portas começaram a se fechar, e eles ouviram ruídos estranhos e vozes sussurrantes. A escuridão parecia estar cada vez mais densa, e eles se sentiram presos em uma prisão de sombras.

Foi então que eles viram as sombras movendo-se no canto da sala. Pareciam figuras humanas, mas sem rosto, sem corpos reais. Eles se aproximaram lentamente, e os jovens sentiram medo e uma sensação de que algo muito ruim estava prestes a acontecer.

De repente, uma figura emergiu das sombras, alta e escura como a noite. Era um homem, com os olhos brilhantes e a pele pálida como a neve. Ele se aproximou deles, e os jovens sentiram sua presença fria e malévola.

Então, ele começou a falar. Falou de seus antigos pacientes, que haviam sido deixados ali para apodrecer e morrer. Falou de seus próprios demônios interiores, que haviam consumido sua alma e transformando-o em um monstro.

Os jovens tentaram fugir, mas as portas estavam trancadas. Eles olharam para trás e viram que o homem havia desaparecido. Mas então, as sombras começaram a se mover novamente, e eles perceberam que estavam presos ali, para sempre.

À medida que as horas passavam, a situação ficava cada vez mais desesperadora. Eles estavam famintos, cansados e com medo. Tentaram desesperadamente encontrar uma maneira de escapar, mas todas as portas estavam trancadas e as janelas estavam presas com barras de ferro.

Foi então que eles descobriram algo que mudaria tudo. No porão do prédio, encontraram um diário antigo, que pertencia ao antigo diretor da clínica. Ali, estavam registrados os horrores que haviam ocorrido ali, há muitos anos atrás.

O diretor havia descrito em detalhes as experiências cruéis que havia infligido aos pacientes. Ele havia usado terapias de choque, lobotomias e outras práticas desumanas para tentar curar suas doenças mentais.

Mas, ao ler o diário, os jovens perceberam que havia algo mais sinistro acontecendo naquela clínica. O diretor parecia obcecado por uma entidade misteriosa que ele chamava de "o paciente zero". Ele escreveu que essa entidade era a chave para a cura de todas as doenças mentais e que ele faria qualquer coisa para encontrar e estudá-la.

Os jovens ficaram horrorizados ao ler sobre os experimentos cada vez mais perigosos que o diretor havia realizado para encontrar o "paciente zero". Eles perceberam que a entidade misteriosa ainda estava presente na clínica e que talvez fosse a fonte do mal que estava os perseguindo.

Enquanto isso, as sombras continuavam a se mover ao seu redor. Eles podiam sentir o ar ficando mais pesado e frio, como se algo estivesse se aproximando deles. Então, eles ouviram um som que fez seus corações congelarem de medo: a porta do porão se abrindo.

Eles sabiam que precisavam enfrentar a entidade misteriosa para terem alguma chance de escapar. Com o diário nas mãos, eles se prepararam para descer as escadas do porão. Mas, antes que pudessem tomar uma decisão, viram uma figura alta e escura emergindo das sombras.

Era o diretor da clínica, transformado em uma criatura demoníaca. Ele os atacou com ferocidade, mas os jovens conseguiram usar o diário para distraí-lo. Eles correram pelo prédio, tentando encontrar uma saída, enquanto a entidade misteriosa os perseguia.

Finalmente, eles encontraram uma porta de emergência e correram para a rua. A tempestade havia passado, e a lua brilhava no céu noturno. Eles olharam para trás e viram a clínica psiquiátrica, escura e ameaçadora contra o horizonte da cidade.

Eles nunca mais voltaram lá novamente. Mas, durante anos depois, sentiam a presença sombria e maligna daquela entidade misteriosa assombrando seus sonhos. Eles nunca mais foram os mesmos depois daquela noite, assombrados pelo terror que haviam encontrado naquele lugar abandonado.

## Whispers of Fibonacci

In numbers' dance, a tale unfolds, Fibonacci's magic, truth be told.  
Zero and one, the start's embrace, A sequence forms in rhythmic grace.  
One, two, three, the count ascends, A pattern woven, nature lends,  
Golden ratio, a secret shared, In each number lovingly paired.  
Spirals whisper, petals bloom, Fibonacci's art in nature's room,  
Galaxies spin in cosmic embrace, A sequence guides with subtle grace.  
Leaves arrange in silent song, As branches reach and stretch along,  
Art and architecture find their stride, In numbers' harmony, side by side.  
Mathematics weaves a wondrous thread, A tapestry where ideas spread,  
Fibonacci's sequence, timeless friend, A poetic journey without end.



## A mente do Ego

Na mente, um véu oculta a visão, Ego, construção que turva a razão. Identificação à individualidade, Prende ao mundo, causando ansiedade.

Ilusões tecidas de desejos e medos, Apegos e aversões, tristes enredos. Na busca do eu, nos perdemos de fato, A essência escondida, sob o ego, fica opaco.

Mas olhar interior pode revelar, além das camadas do ego a brilhar. Despir-se das amarras, buscar a verdade, É transcender o ego, encontrar a realidade.

## Barnard's (Shame)

I love you and I like you  
Yesterday, the night  
Today, the starlight  
Moments are forever when you're forever young  
So common, let's play some casino  
We're going to the dark lands now, and burning inside  
I will take your hand and make you scream  
Now, the cat-dogs has kissed  
I love you and I like you  
Yesterday, the night  
Today, the starlight  
Moments are forever when you're forever young  
So common, let's play some casino  
We're going to the dark lands now, and burning inside  
I will take your hand and make you scream  
Now, the cat-dogs has kissed  
I love you and I like you  
Yesterday, the night  
Today, the starlight  
Moments are forever when you're forever young  
So common, let's play some casino  
We're going to the dark lands now, and burning inside  
I will take your hand and make you scream  
Now I know, the cat-dogs has kissed

## Abbadia

Days and light

You are my hope

You are my glory

Through the galaxies going into the skies

Before I reach my 40

I'm going to tell you no lies

The power unknown between your hands defines what you have to be

The strongness with you comes from God, in eternity

Set us free again!

Just believe in the glory from this place and Lord

## Amor real?

No jardim da emoção, o amor floresce, Como uma árvore majestosa que cresce. Seu tronco é firme, sólido e forte, Resistente ao vento que sopra com sorte.

Raízes profundas, enraizadas na alma, Crescem através de tempestades e calma. Nenhuma tempestade pode derrubar, Este amor que só pode prosperar.

Galhos se estendem, como abraços calorosos, Em torno dos amantes, tão carinhosos. Folhas que dançam ao vento da paixão, Embaladas pela doce melodia da união.

Nenhum machado pode cortar este laço que une os corações num eterno abraço. Pois o amor é uma árvore, robusta e leal, Que enfrenta todas as provas, sem deixar de amar.

Assim como a árvore, o amor persiste, Mesmo quando tudo ao redor desiste. Um símbolo de força, um exemplo a seguir, O amor é eterno, não há como destruir.

## Testament Of Alexander

You are what we want Domination in your mind Tell me now your demands behind your  
backdoor Everything against the law Don't follow the truth Come back now No, not yet